

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Antigamente uma família estruturada era uma garantia de que os filhos desenvolveriam uma personalidade saudável. Hoje, bons pais estão produzindo filhos ansiosos, alienados, autoritários, angustiados. Por que pais inteligentes e saudáveis têm assistido seus filhos adoecerem? Porque a sociedade se tornou uma fábrica de estresse.

Não temos controle sobre o processo de formação da personalidade dos nossos filhos. Eles têm contato diariamente com milhares de estímulos sedutores que se infiltram nas matrizes de sua memória. Por exemplo, os pais ensinam os filhos a ser solidários e a consumir o necessário, mas o sistema ensina o individualismo e a consumir sem necessidade. Quem ganha essa disputa? O sistema social.

A quantidade de estímulos e a pressão emocional que o sistema exerce no âmago dos jovens são intensas. Quase não há liberdade de escolha. (Augusto Cury. Pais brilhantes - Professores Fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante. 2003)

01- Segundo o autor:

- A. As famílias do passado eram mais estruturadas que as de hoje.
- B. Filhos saudáveis só podem ser fruto de famílias bem estruturadas desde o seu início.
- C. Hoje, as famílias estruturadas são ‘fábricas de estresse’ ao contrário das de antigamente.
- D. É contraditório que famílias bem formadas tenham filhos ansiosos e autoritários.
- E. A saúde dos filhos está diretamente ligada à boa estrutura familiar que os pais proporcionam.

02- No segundo parágrafo o autor destaca:

- A. Que os pais não criam nos filhos memórias positivas de si mesmos.
- B. Que a personalidade dos filhos é dependente exclusivamente dos pais.
- C. Que os pais expõem os filhos a toda sorte de influências externas.
- D. Que individualismo e consumismo são comportamentos que influenciam a personalidade dos filhos independentemente dos valores que os pais tentem inculcar.
- E. Que disputando a preferência dos filhos, encontram-se o sistema social e a família, sendo que esta última leva a melhor.

03 - “quase não há liberdade de escolha” resume a ideia de que:

- A. Os jovens têm sempre a possibilidade de optar entre o que os pais dizem e o que a sociedade dita.
- B. Devido aos valores da sociedade em que estão inseridos, os jovens sequer refletem sobre quais deles seguir e em geral adotam posturas predeterminadas.
- C. Os jovens emocionalmente enfermos não têm estrutura física para combater a pressão que sofrem.

- D. A intensidade experimentada pelos jovens dentro do seio familiar impede que eles estejam preparados para assimilar o que a sociedade ensina em termos de convivência pacífica.
- E. Os jovens não se preparam pra viver em sociedade e por isso interpretam como falta de liberdade as regras que devem seguir.

04- “Porque a sociedade se tornou uma fábrica de estresse”

O grifo foi feito para destacar um termo que tem a mesma função sintática que o que está sublinhado em:

- A. “Antigamente uma família estruturada era uma garantia...”
- B. “Hoje, bons pais estão produzindo filhos ansiosos, alienados, autoritários, angustiados.”
- C. “Eles têm contato diariamente com milhares de estímulos sedutores...”
- D. “Quem ganha essa disputa?”
- E. “Quase não há liberdade de escolha”

05- “...mas o sistema ensina o individualismo e a consumir sem necessidade.” O trecho, de acordo com o contexto, expressa a ideia de:

- A. Consequência
- B. Causa
- C. Contraste
- D. Compensação
- E. Concessão



06 - São formadas pelo mesmo processo de formação de palavras que ‘alcoolteceu’:

- A. Passatempo e planalto
- B. Vinagre e aguardente
- C. Embora e automóvel
- D. Feito e fidalgo
- E. Cromossomo e pinalta

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

07- “Por que” no primeiro quadrinho poderia ser substituído por qual palavra ou expressão abaixo sem mudança no sentido da frase nem prejuízo da correção gramatical?

- A. Uma vez que
- B. Para que
- C. Pois
- D. Por qual razão
- E. E o motivo

08- Marque a única alternativa em que a omissão do acento grave está correta porque não ocorreu crase.

- A. Fotografia faz ensaio fotográfica a la Vogue com cães abandonados.
- B. Há trinta e dois anos *a* frente da bateria do Simpatia, Mestre Penha exibia as cores do bloco no cabelo.
- C. Oposição síria vai a Suíça.
- D. Napoli responde a Juve e segue na ponta com mais um gol.
- E. Instituto Lula voltou *a* negar que o ex-presidente seja dono de tríplex.

A liberdade para brincar com estereótipos de todo o tipo é marca indissociável do carnaval pernambucano. Entre confetes e serpentinas (ou entre jatos de água e espuma, para soar mais contemporâneo), a ordem é, digamos, subverter a ordem. O clima de algazarra foliã está expresso nos estandartes, nas fantasias, nas brincadeiras carnavalescas. Não raro, no entanto, a jocosidade extrapola limites e descamba para o desrespeito, a intolerância e o preconceito.

Os principais alvos das atitudes de mau gosto, maliciosas (ou até mesmo inocentes, mas ainda assim reprováveis pela carga negativa) são aquelas pessoas já calejadas, pois sofrem desses mesmos estigmas em outras épocas do ano.

A própria natureza do carnaval, por seu caráter “profano”, é um catalisador da objetificação do corpo feminino, do machismo e de comportamentos agressivos.

Se aos olhos do turista o carnaval pernambucano encanta justamente por ser inclusivo, sem a rigorosidade dos cordões de isolamento e abadás baianos (por ora, vamos ignorar os gigantescos camarotes reservados aos mais abonados), engana-se quem acredita na convivência pacífica e respeitosa com homossexuais, pessoas com deficiência, obesas, pobres, negras.

Para a socióloga Sílvia Camurça, militante do Instituto Feminista para a Democracia e do Fórum de Mulheres de Pernambuco, os nomes de blocos e as letras das músicas, por exemplo, expressam o que está na cultura, na crença da população em geral e, por isso, possibilita fazer uma leitura do cotidiano. “Todo o machismo e preconceito vai estar expresso durante o carnaval, assim como o que houver de repúdio a esses comportamentos também vai aparecer. Afinal, todo ano surgem novas troças que fazem críticas sociais e políticas”. (http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/01/31/internas_viver,624452/carnaval-2016-quando-a-folia-confunde-brincadeira-e-liberdade-com-pre.shtml)

09- É o tema do texto:

- A. A linha tênue entre a brincadeira e a discriminação durante o carnaval.
- B. O machismo e o preconceito que todos os blocos revelam contra as minorias no carnaval.
- C. O surgimento do preconceito no Brasil devido às brincadeiras no carnaval pernambucano.
- D. A diferença entre o carnaval da Bahia e o de Pernambuco.
- E. A visão deturpada que o turista tem do carnaval de Pernambuco.

10- No trecho: “a ordem é, digamos, subverter a ordem”, a palavra ordem foi repetida tendo o significado, respectivamente de:

- A. Disposição – mandado
- B. Determinação – estrutura
- C. Sucessão – sucessão
- D. Procedimento – técnica
- E. Categoria – desmando

11- Em qual das alternativas abaixo o termo sublinhado se for retirado da frase não causará prejuízo na compreensão do texto?

- A. “A liberdade para brincar com estereótipos de todo o tipo...”
- B. “Não raro, no entanto, a jocosidade extrapola limites...”
- C. “...são aquelas pessoas já calejadas, pois sofrem desses mesmos estigmas em outras épocas do ano.”
- D. “A própria natureza do carnaval, por seu caráter “profano”...”
- E. “...os nomes de blocos e as letras das músicas, por exemplo, expressam o que está na cultura...”

12- Qual dos trechos abaixo expressa a ideia de causa:

- A. “A liberdade para brincar com estereótipos de todo o tipo é marca indissociável do carnaval pernambucano.”
- B. “... são aquelas pessoas já calejadas, pois sofrem desses mesmos estigmas em outras épocas do ano.”
- C. “A própria natureza do carnaval, por seu caráter “profano”, é um catalisador...”
- D. “Se aos olhos do turista o carnaval pernambucano encanta justamente por ser inclusivo, sem a rigorosidade dos cordões de isolamento...”
- E. “Para a socióloga Sílvia Camurça, militante do Instituto Feminista para a Democracia e do Fórum de Mulheres de Pernambuco...”

13- Em qual dos trechos a seguir houve respeito às regras de concordância verbal previstas pela norma padrão da língua?

- A. “...alegrias da geração que começa, nem as tristezas da que termina, miséria ou guerra de classes, crises da arte e da política, *nada* valem, para ele, um par de botas.” (Machado de Assis)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

- B. “...conquista do solo para a habitação e cultura, estradas e edifícios, canaviais e cafezais, a casa do senhor e a senzala dos escravos, igrejas e escolas, alfândegas e correios, telégrafos e caminhos de ferro, academias e hospitais, *tudo* que existem no país...” (Machado de Assis)
- C. “...o chapéu é a integração do homem, um prolongamento da cabeça, um complemento decretado ao eterno; *ninguém* o pode trocar sem mutilação.” (Machado de Assis)
- D. “Era homem insuportável, estúrdio, exigente, *ninguém* os aturava, nem os próprios amigos.” (Machado de Assis)
- E. “Corri a casa toda, a senzala, tudo, nada, *ninguém*, um molequinho que fosse.” (Machado de Assis)

14- Em qual das alternativas NÃO houve erro na grafia de nenhuma palavra ou expressão?

- A. “Porque se a gente fala apartir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore.” (Manoel de Barros)
- B. “e cavalguem
em passeio pelo céu
que inventam ao seu
modo de fábrica vazia
a nos estender
asas em desuso” (Manoel de Barros)
- C. “És a serpente
Que me envolve e me devora
Que me seduz com a sua voz macia em baixo tom” (Ivan Hauptman)
- D. “Agente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor.” (Marina Colasanti)
- E. Onde quem tem razão passa a servis;
E maltratam o negro e a mulher;
Pode ser o país de quem quiser;
Mas não é, concerteza, o meu país. (João de Almeida Neto)

15- Em qual trecho uma regra relativa à regência dos verbos e nomes foi desobedecida?

- A. “*Sobre os carros, prefiro* aos do ano passado, mas ainda é cedo para dizer algo.”
- B. “*Prefiro* ter celulite a tomar shake de batata doce”
- C. “Na verdade eu *prefiro* a qualidade à quantidade”.
- D. “*Lembrei-me* das muitas manifestações de apoio que recebi no final do ano.”
- E. *Tudo na casa lembrava a mãe.*

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 ao tratar do dever do Estado com a educação pública escolar determina:

- A. Educação Infantil gratuita às crianças de até 4 (quatro) anos de idade.
- B. Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- C. Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima da residência a toda a criança a partir dos 3 (três) anos de idade completos.
- D. Programas suplementares de material didático- escolar, transporte e alimentação, especificamente, para os estudantes do Ensino Fundamental e Médio.
- E. Oferta de material escolar e transporte prioritariamente para as crianças da Educação Infantil.

17- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96, no que tange à organização da educação escolar, determina entre as atribuições dos estabelecimentos de ensino:

- A. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- B. Estabelecer estratégias para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- C. Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- D. Exercer ação redistributiva dos estudantes.
- E. Zelar pela aprendizagem dos alunos.

18- A organização do currículo para a Educação Básica é preconizada pela Lei nº. 9394/96 onde:

- A. Apenas os currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter uma parte diversificada e outra obrigatória.
- B. A Educação Infantil deve ter uma base nacional comum obrigatória.
- C. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada.
- D. As características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos são conteúdos obrigatórios do Ensino Médio.
- E. O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório no ensino Médio e facultativo no Ensino Fundamental.

19- O Art.26 da LDB nº 9394/96, reza que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada. Sobre os currículos, determina:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

- A. A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
- B. O ensino da Arte como componente curricular obrigatório no Ensino Médio.
- C. A música como conteúdo obrigatório e exclusivo para o Ensino da Arte nas séries iniciais.
- D. Os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental como componentes curriculares para a Educação Infantil.
- E. A Língua Estrangeira Moderna enquanto componente curricular da base comum obrigatória.

20- A educação especial se configura, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional enquanto modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A LDB determina quanto ao atendimento desses educandos, EXCETO:

- A. Serviço de apoio especializado na escola regular.
- B. Atendimento feito em classes, escolas ou serviços especializados sempre que não for possível a integração em classes comuns do ensino regular.
- C. Professores com especialização adequada para atendimento especializado.
- D. Atendimento educacional exclusivamente em classes e serviços especializados.
- E. Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, específicos para atender às necessidades dos educandos.

21- Uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental iniciou a sua aula com a leitura de uma História em quadrinhos para as crianças. Em seguida, distribuiu uma cópia da história solicitando às crianças que lessem juntamente com ela e levantassem as hipóteses acerca da história e de seus personagens. Como atividade para casa a professora pediu que as crianças preenchessem os balões dos quadrinhos da história lida. No dia seguinte, após a correção da atividade para casa, a professora explorou as características de uma história em quadrinhos e as crianças produziram textos com esse gênero, os quais foram lidos, aprimorados e reescritos, culminando com a produção de um Gibi coletivo da turma. A situação apresentada se configura como:

- A. Contrato Didático.
- B. Planejamento de Disciplina.
- C. Projeto de Ensino.
- D. Sequência Didática.
- E. Desafio Epistemológico.

22- Considere as duas situações

Situação 1: Uma professora inicia sua aula sempre perguntando aos alunos qual a página do livro que foi trabalhada na aula anterior, após ver qual conteúdo foi trabalhado, a professora cria situações improvisadas na sala de aula.

Situação 2: Uma professora registra no quadro no início da aula as atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e retoma seu caderno de anotações para ver quais as duplas produtivas que irá formar para desenvolver a atividade de produção de texto que preparou para aquele dia.

Acerca das situações apresentadas e do ato de planejar é possível afirmar que:

- A. Em ambas situações percebe-se a compreensão de que o planejamento é um processo de reflexão e de tomada de decisão sobre a ação.
- B. Na situação 1 a improvisação indica a criatividade da professora no ato de planejar.
- C. A situação 2, indica que para executar a ação educativa partiu-se de objetivos antes previstos.
- D. Nas duas situações o ato de planejar não foi considerado.
- E. A improvisação é uma das características do ato de planejar.

23- No contexto da Escola Pequeno Príncipe, a equipe gestora se reúne a cada semestre do ano letivo para discutir com os professores e representantes da comunidade escolar a proposta pedagógica, revendo e avaliando as ações da escola. Essa prática evidencia a compreensão de que o Projeto Político Pedagógico (PPP):

- I. É um processo permanente de reflexão e diálogo acerca dos problemas da escola.
- II. É um processo democrático de decisões, no qual o trabalho pedagógico é organizado buscando a superação dos conflitos.
- III. Pauta-se em relações corporativas para cumprir uma rotina impessoal e burocrática.
- IV. Demanda uma necessária hierarquização dos poderes de decisão.
- V. Busca a organização do trabalho pedagógico da escola em sua globalidade.

Estão corretas:

- A. I, II, IV
- B. II, IV, V
- C. I, II, V
- D. III, IV, V
- E. I apenas

24- Na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é preciso considerar os princípios que irão norteá-los. Nesse sentido, na perspectiva de uma escola democrática:

- A. O princípio da tomada de decisões não pode prescindir da liderança do gestor, uma vez que este determina se as ações propostas podem ser executadas.
- B. O princípio da gestão democrática implica em repensar a estrutura de poder da escola, tendo em vista a sua socialização.
- C. O princípio da autonomia está desvinculado da liderança gestora uma vez que não se faz mais necessária a atuação de um líder específico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

- D. O princípio gerador do PPP é que este deve estar totalmente desvinculado de práticas de liderança.
- E. O Projeto Pedagógico garante o controle da equipe escolar atuando como um mecanismo regulador.

25- A avaliação da aprendizagem deveria servir de suporte para a qualificação daquilo que acontece com o educando diante dos objetivos que se têm, de tal modo que se pudesse verificar como agir para ajudá-lo a alcançar o que procura. (Luckesi, 2006). Na perspectiva apresentada pelo autor é possível afirmar que:

- A. A avaliação se configura num meio e não num fim do processo e por isso o erro indica o fracasso do estudante.
- B. Avaliar a aprendizagem implica em buscar as pistas sobre o que o estudante sabe e o que ainda precisa saber a partir dos objetivos propostos.
- C. Para avaliar o estudante, o professor não pode jamais considerar o erro para não criar um obstáculo epistemológico.
- D. No processo de avaliação da aprendizagem os objetivos denunciam o erro do aluno.
- E. Os objetivos no processo de aprendizagem são imutáveis e a avaliação deve estar a serviço destes.

26- Sobre a avaliação da aprendizagem e o planejamento escolar podemos dizer que:

- I. Tratam-se de processos conflituosos, sendo necessário contempla-los em momentos distintos no processo educativo.
- II. São exercícios de reflexão e ação necessários a prática do professor.
- III. São atos que constituem o processo educacional, sendo o planejamento o ato de decisão sobre o que construir e a avaliação o ato crítico de verificação de como se está construindo.
- IV. A avaliação não existe se não for prevista no planejamento.

Estão corretos

- A. II, III e IV.
- B. I e II apenas.
- C. II e III apenas.
- D. I, II e III.
- E. Todas.

27- Após um levantamento feito no 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, a equipe gestora constatou que três alunos não estavam frequentando as aulas e não foi justificada a ausência destes por suas famílias. A equipe gestora enviou comunicado aos pais durante um mês, sem retorno. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 1990, a ação a ser tomada implica em:

- A. Insistir com os pais durante todo o ano letivo até estes serem sensibilizados.
- B. Aguardar informações das famílias das crianças, uma vez que estas têm autonomia.

- C. Informar a secretaria de educação a ausência dos alunos para que os alunos sejam convocados.
- D. Comunicar as faltas ao Conselho Tutelar.
- E. Após 3 meses de evasão emitir a transferência do aluno e encaminhar ao Conselho da Criança e do Adolescente.

28- Dentre as diferentes concepções que permeiam o currículo escolar, destaca-se a perspectiva a partir da definição de cultura enquanto prática social para a qual, os conhecimentos escolares:

- A. Residem nas práticas socialmente construídas, uma vez que essas práticas se configuram em campos de referência.
- B. São neutros, científicos e desinteressados.
- C. Estão imbricados de interesses homogêneos e conflituosos.
- D. Demandam a necessidade de reforçar a função reprodutora da escola.
- E. Apresentam significados intrínsecos.

29- Considerando o processo de organização curricular na Educação Básica, relacione

- (I) Base Nacional Comum
- (II) Parte Diversificada

- () Conhecimento produzido no mundo do trabalho.
- () Conhecimento gerado nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico.
- () Conhecimento trabalhado de forma transversal.
- () Conhecimento de uma língua estrangeira moderna.
- () Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

A sequência correta é:

- A. I, II, I, II, II
- B. I, I, II, II, I
- C. II, II, II, I, I
- D. I, I, II, I, I
- E. I, I, I, II, II

30- Considerando as concepções pedagógicas que permeiam a prática docente, caracteriza a tendência crítico social dos conteúdos:

- A. Temas geradores.
- B. O diálogo como método básico.
- C. A escola como instrumento de apropriação do saber.
- D. A centralidade do professor.
- E. A auto estima e a motivação.

31- Caracteriza a tendência liberal tecnicista, EXCETO:

- A. Objetivos instrucionais.
- B. Conhecimento observável e mensurável.
- C. Relações estruturadas e objetivas.
- D. Desafios cognitivos e situações problemáticas.
- E. Comportamento como resposta a estímulos externos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

32- A Educação inclusiva parte do princípio de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível independente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. *Declaração de Salamanca (1994)*. Esse princípio pressupõe, EXCETO:

- A. A diversidade valorizada em detrimento a homogeneidade.
- B. Uma pedagogia centrada na criança.
- C. Reformulação da metodologia, da avaliação e das estratégias de ensino.
- D. Adaptação do aluno deficiente, com transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades ao currículo da escola.
- E. Programa de capacitação de recursos humanos.

33- A Educação Especial realizada em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino tem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como parte integrante do processo educacional. As Diretrizes Curriculares apontam que o AEE:

- I. É realizado prioritariamente na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular no turno inverso da escolarização.
- II. Tem como público alvo apenas os alunos com deficiência física, intelectual, mental ou sensorial.
- III. É realizado na própria sala de aula de modo a manter o aluno o mais integrado possível.
- IV. Deve ter a sua oferta e organização institucionalizadas no Projeto Político Pedagógico da escola de ensino regular.
- V. Pode também ser realizado em centro de atendimento especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, filantrópicas ou confessionais sem fins lucrativos e conveniadas.

Estão corretas as alternativas:

- A. I, IV, V.
- B. I, II, III.
- C. III, IV, V.
- D. I e V apenas.
- E. IV e V apenas.

34- Uma gestora preocupada com os altos índices de casos de *Chikungunya* diagnosticados no bairro em que se localiza a sua escola, reuniu a equipe escolar para traçar ações de prevenção e divulgação de informações acerca da doença. Como proposta de ação solicitou que a temática fosse abordada em todas as turmas e pelos professores a partir das situações didáticas que fossem desenvolvendo em sala de aula. Ao desenvolver as ações o professor estará fazendo uso da:

- A. Transversalidade
- B. Multidisciplinaridade
- C. Memorização
- D. Transdisciplinaridade
- E. Multiculturalismo

35- De acordo com Vera Candau (2011), a questão cultural é intrínseca aos processos pedagógicos e potencializa processos de aprendizagem mais significativos e produtivos. Essa perspectiva se concretiza:

- A. Através de práticas homogêneas em que os sujeitos aprendem sobre todas as culturas.
- B. Quando se favorece o silenciamento e a invisibilização sociocultural.
- C. A partir do diálogo intercultural na construção de identidades culturais abertas.
- D. Entender a diferença como um problema a ser superado.
- E. Assumir a lógica homogeneizadora para o ensino de tudo para todos.

36- No contexto da educação brasileira, diferentes tendências permeiam o fazer pedagógico a partir da concepção de mundo e de sociedade. Dentre essas tendências, Paulo Freire propõe uma educação problematizadora a qual tem como características:

- A. Diálogo, conscientização, flexibilidade.
- B. Conscientização, diálogo, transformação.
- C. Conflito, reflexão, homogeneização.
- D. Autonomia, ingenuidade, sectarismo.
- E. Conscientização, sectarismo, conflito.

37- A abordagem interacionista parte do pressuposto de que o conhecimento é resultado das interações do sujeito com o objeto. Piaget e Vygotsky principais representantes dessa abordagem, divergem em alguns aspectos quanto ao processo de interação:

- A. Para Vygotsky a linguagem se constitui um elemento secundário no processo de aprendizagem uma vez que é uma invenção cultural.
- B. Piaget considera a afetividade como elemento principal do ato de aprender.
- C. Para Piaget o desenvolvimento precede a aprendizagem e para Vygotsky a aprendizagem pode e deve anteceder o desenvolvimento.
- D. Para Piaget e Vygotsky não existe relação do pensamento com a linguagem, sendo estes independentes.
- E. A interação social é defendida por Piaget com princípio da aprendizagem e do desenvolvimento.

38- Entre as estratégias de ensino que a professora Marli adota em sua sala de aula está a utilização de jogos. O uso correto dos jogos no processo de ensino aprendizagem:

- A. Configura-se num excelente passatempo para distrair os alunos e acalmá-los após o intervalo da aula.
- B. É um veículo para o desenvolvimento competitivo e prepara o aluno para buscar sempre a excelência na sua ação.
- C. É um instrumento que pouco favorece a aprendizagem, pois tira a concentração do aluno no objetivo de aprendizagem propriamente dito.
- D. Estimula o indivíduo a observar e conhecer as pessoas e as coisas do lugar em que vive.
- E. Incentiva a falta de concentração e interesse na fala do professor, uma vez que o aluno só quer se divertir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO

39- No contexto da legislação educacional brasileira compete aos docentes, EXCETO:

- A. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- B. Ministrar dias letivos e horas-letivas estabelecidas.
- C. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola.
- D. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- E. Informar pais e mães, conviventes ou não com seus filhos, sobre a frequência e rendimento dos alunos.

40- Um bom planejamento de ensino implica na necessidade de o professor considerar, EXCETO:

- A. O conhecimento prévio do aluno.
- B. Os objetivos a serem alcançados.
- C. Clareza e precisão.
- D. Flexibilidade.
- E. Rotina e improvisação.